



Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

COMO OBTER LUCRO CRIANDO SUÍNOS

DR. F. FABIANI

O lucro em uma criação de suínos está na dependência de vários fatores, que de acordo com a sua maior ou menor influência podem ser classificados em: Fatores BASICOS e Fatores ACESSÓRIOS.

A denominação Acessórios, não significa que os fatores assim chamados sejam de ação secundária, pois que, eles influem direta e sensivelmente sobre os resultados da criação, embora seus efeitos dependam, em parte, dos fatores Básicos.

São considerados fatores Básicos: A RAÇA, A SELEÇÃO E A ALIMENTAÇÃO.

A — RAÇA — A raça a ser escolhida deve ter qualidades que permitam transformar o **minimo de alimento no máximo de peso, no menor tempo possível.**

Nossas observações práticas nos permitem aconselhar a escolha de animais das raças Duroc e Hampshire inglesa como meio seguro de obter êxito na criação de suínos, pois tanto os animais puros dessas raças como seus mestiços provaram ser muito mais precoces e melhores transformadores de alimento em peso do que as raças nacionais.

B — SELEÇÃO: Independente de outras qualidades, deve-se considerar como fator preponderante para a seleção dos animais a

Boa produção leiteira das porcas. Essa orientação garantirá a obtenção de leitoadas numerosas, uniformes, sadias e precoces.

O controle das leitoadas, quanto ao número e quanto ao desenvolvimento, é medida que se impõe, anotando-se os pesos médios e observando se esses pesos são uniformes e elevados.

Como orientação, lembramos que as raças grandes e precoces, dão facilmente ao desmame, leitoadas de 7 a 8 filhos com pesos de 16 a 20 kg.

C — ALIMENTAÇÃO: A alimentação deve ser racionalmente dosada, tanto **qualitativa** como **quantitativamente.**

1) — QUALITATIVAMENTE

A prática errônea de se colocar à disposição dos porcos ainda que de raças precoces, grande quantidade de ração, traz acentuados prejuízos ao criador quando a ração empregada não é perfeitamente equilibrada em seus componentes essenciais (Proteínas-Minerais-Vitaminas-Gorduras-Hidrocarbonatos), e desconhecendo-se portanto o número de calorias que a ração pode fornecer.

Em geral, as rações usadas têm baixa porcentagem de proteínas de origem animal (carne-peixe-sangue-etc.), bem como de proteínas de origem vegetal (soja-amendoim-linhaça-etc) resultando o seu emprêgo, num bai-

xo rendimento das fêmeas amamentando e, como consequência, nos leitões em desmame e nos capadetes em crescimento.

Para evitar esse inconveniente deve-se utilizar rações com 17% de proteína.

O uso do milho, da mandioca e da cana como único meio de alimentação é contra indicado por estar o teor protéico desses produtos muito abaixo das necessidades dos animais e por ser a proteína neles contida de baixo valor biológico, acentuadamente, insuficiente para suprir as referidas necessidades.

O teor certo de proteínas, minerais e vitaminas na ração garantem até 60 kg, a conversão de 3 kg de ração em 1 de peso, em porcos bem selecionados.

2) — QUANTITATIVAMENTE

Se de um lado, dar grande quantidade de ração mal equilibrada é um erro, igual erro é fornecer ração equilibrada em quantidade insuficiente para as necessidades dos animais, pois isso resultará no prolongamento do tempo de criação e engorda e, portanto, em vultosos prejuízos.

O exemplo abaixo, tirado de experiências por nós realizadas, esclarece de modo positivo nossa afirmativa.

Oito porcos de uma mesma ninhada, pesando aos 6 meses de idade, 60 kg foram divididos em 2 lotes e colocados na cova.

Ao lote número 1, fornecemos diariamente 2 kg de ração por cabeça.

Ao lote número 2, fornecemos 4 kg.

LOTE Nº 1		LOTE Nº 2	
Peso médio	60 kg	Peso médio	60 kg
Ração por dia	2 kg	Ração por dia	4 kg
Cota perdida por conta de manuten- ca	1 kg	Cota perdida por conta de manuten- ca	1 kg
Cota transforma- da 1 kg = ± 250 gr		Cota transforma- da 3 kg = ± 750 gr	
peso por dia		peso por dia	
Aumento por mês	7.500 kg	Aumento por mês	22.500 kg

Aos 8 meses de idade obtivemos

Peso inicial — ..	60.000 kg	Peso inicial — ..	60.000 kg
" no 7º mês =	7.500 kg	" no 7º mês =	22.500 kg
" no 8º mês =	7.500 kg	" no 8º mês =	22.500 kg
Peso médio aos		Peso médio aos	
8 meses — ..	75.000 kg	8º mês — ..	105.000 kg

Consideramos, para o cálculo do rendimento, a Cota de manutenção como perdida, porque ela corresponde a quantidade de ração que o porco gasta para as suas exigências vitais (digestão-respiração-circulação-produção de calor para manter a temperatura do corpo, movimentos, etc.) e que portanto não é transformada em peso. Verifica-se pelos dados constantes do quadro acima, que embora no início da cova, o peso médio dos porcos dos dois lotes fosse o mesmo, isto é, 60 kg., os componentes do 1º lote, que receberam apenas 2 kg de ração por dia só alcançaram o peso de manatã aos 6 meses de cova, enquanto que os animais do lote nº 2, que receberam 4 kg de ração por dia atingiram o peso ideal em apenas 2 meses consumindo 120 kg de ração a menos que os do 1º lote.

Esses 120 kg de ração gastos a mais com os animais do 1º lote, representam prejuízos, uma vez que essa ração foi inteiramente perdida, representando em cruzados a importância de Cr\$ 1.560,00 por cabeça, pelos 120 dias a Cr\$ 13,00 (quilo de ração) por dia = Cr\$ 1.560,00.

Acrescentando a esse prejuízo as despesas decorrentes de mais 4 meses de mão de obra, uso das instalações, juros do capital empatado, etc. pode-se perfeitamente avaliar quais os reais e vultosos prejuízos que uma criação mal orientada pode causar.

Analisados, os fatores básicos, teceremos algumas considerações sobre os fatores Acessórios que estão consubstanciados em conselhos práticos para as várias fases de criação de suínos.

Antes da parição: A porca deverá ser recolhida na maternidade, com 10/15 dias de antecedência. A baia deve estar limpa e desinfetada e a porca deve ser lavada com água e sabão, principalmente na região das tetas.

A alimentação deverá ser modificada para o tipo de porcas amamentando, em quantidade não muito elevada, especialmente se a porca for gorda.

No dia da parição: Reduzir a alimentação farelada a mais ou menos 1 kg. por dia, fornecendo capim verde e mole à vontade. Se houver leite desnatado coloque-o no bebedouro.

Aconselhamos ao criador participar da parição, separando os recém-nascidos e colocando-os em uma cesta com palha.

Ao colocar os leitões para mamar, guarde até que a porca se livre da placenta, pois, atormentada pelas dores, ela facilmente os esmagará.

Ao término da parição, é conveniente administrar a parturiente uma injeção de antibiótico a fim de evitar possíveis infecções.

Quanto aos leitões, deve-se cortar e desinfetar o umbigo com iodo e cortar as presas com alicate especial.

Para os leitões mais fracos, pode-se administrar Vitagold na dosagem de 1/2 cc (10 gotas) por via oral o que garantirá rápida recuperação e no final, 3 kg a mais que os outros que não recebem tal tratamento.

Deve-se deixar com a porca um número de leitões igual ou menor que o número de tetas produzindo e cuidar para que a porca se deite em lugar limpo e seco.

A tiquetagem pode ser feita tanto no primeiro dia como mais tarde, quando se pode ter certeza de que os animais não podem se misturar.

PRIMEIRA SEMANA:

Aumentar gradativamente a ração da porca, fornecendo verde à vontade.

Se aparecer diarréia nos leitões, deve-se reduzir a alimentação da porca e administrar à mesma um purgante salino (100gr. de sulfato de sódio ou de magnésio numa garrafinha d'água).

Quando a causa da diarréia for a anemia dos leitões, dever-se-á molhar as tetas antes dos leitões mamar, com a seguinte solução:

Sulfato de ferro 1%
Sulfato de cobre 0,1%

Poder-se-á também empregar a seguinte composição:

20 partes de ferro reduzido
0,2 " de sulfato de cobre
4 " de sulfato de manganés
em 200 partes de xarope gomoso.

Essa mistura será ministrada na boca dos leitões em dias alternados (1 colherinha de chá).

Se o curso for de origem bacteriana, aconselhamos administrar a cada leitão, 1 drácea de Quemicetina — 250 mg.

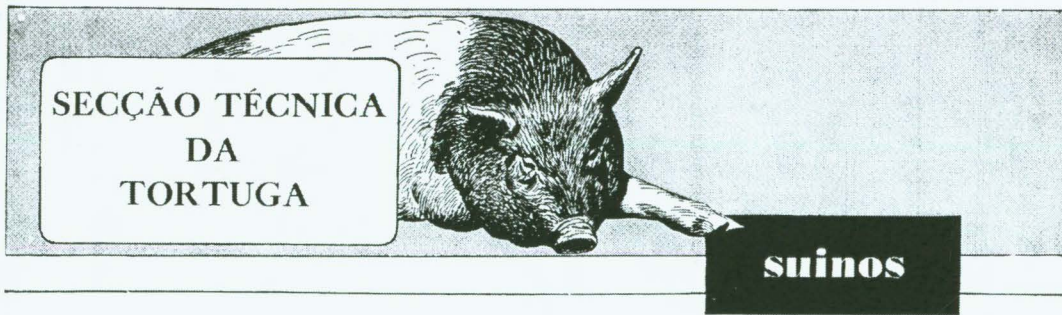
Se nesta idade ou mais tarde aparecerem casos de Pneumonia Bateira ou Gripe dos leitões, aconselhamos a aplicação de Quemicetina injetável na dosagem de 1cc para cada 10 kg de peso vivo.

Nos casos mais agudos ou que foram descuidados, deve-se dar essa dosagem em dóbro.

O Vitagold, nesses casos, na dosagem de 1cc em dias alternados age como poderoso coadjuvante na rápida recuperação.

A partir de 12 a 15 dias:

Fornecer aos leitões a vontade e a disposição durante as 24 horas, a mesma ração que a da porca, porém em côcho separado de forma a não ser atingido pelas mesmas



Se possível, os leitões deverão tomar algumas horas de sol em piquetes gramados a eles reservados e que tenham comunicação direta com as maternidades. Caso isso não seja possível, deve-se jogar na maternidade algumas pás de terra virgem (rica em humos); quando o leitão começa a comer tem que dispor de água a vontade.

Dos 30 aos 60 dias:

Processar-se-á ao desmame aumentando consequentemente a necessidade alimentar dos leitões.

Aos 60 dias: Desmame — Neste tempo a porca será completamente separada dos leitões e passará a receber ração diferente (a de todos os porcos).

Deverá ser aplicado o vermífugo (Citrato Tetra-hidrato de Piperazina) na dosagem de 2,8 gr. para cada 8 kg. de peso vivo em 2 litros de água, seja para os leitões, seja para a porca que os desmamou. Continua a mesma alimentação para os leitões "a vontade". Vacinar os leitões e vacinar a porca contra a peste suína.

Aconselhamos aplicar a "Cristal Violeta" na forma intramuscular.

Aos 90/100 dias: Mudança do regime de alimentação: usar ração de crescimento ou a ração para todos os porcos. Nesta época deverá ser feita a castração dos machos destinados a engorda e a separação dos machos e das fêmeas destinados a reprodução.

Crescimento: Sobre tudo para os animais destinados a engorda, aconselhamos, que a ração seja dada 2 vezes por dia (de manhã e de tarde) no sistema confinado, e uma só vez, no sistema extensivo quando os porcos gozarem de suficiente pastoreio. Sobre tudo, porém, no primeiro caso é indispensável que possam ingerir grandes quantidades de alimentos verdes a fim de favorecer a dilatação da superfície de absorção intestinal.

O verde indicado deveria ser a alfafa pois é a que melhor tem provado. Contudo, dadas as dificuldades de seu cultivo, experimentamos o milho verde sem fibra, que nos deu ótimo resultado.

Para termos no entanto esse tipo de verde seguidamente, adotamos a seguinte prática. Semearmos o milho em fileiras de 50 a 60 cms. em diferentes faixas de terreno e em diferentes tempos (10 a 15 dias de intervalo). Quando a primeira plantação atingir 35 a 40 cms, de altura, efetuamos o corte, agindo do mesmo modo com as outras assim: que atinjam o porte ideal. Conseguimos dessa maneira ter sempre milho verde sem fibra em diferentes épocas e em quantidade suficiente para a porcada.

Quem não possui irrigação poderá colher esse verde no mesmo terreno, 3-4 vezes ao ano no tempo das chuvas. Se dispuser de irrigação conseguirá obtê-lo o ano inteiro.

Para se conseguir um melhor aproveitamento, deve-se colocar o milho verde em manjedouras do tipo para equinos a fim de evitar que os porcos a pisoteiem.

A par de ser grandemente apetecível aos porcos, esse verde proporciona o menor desgaste de ração (até 50%), com ótimo resultado para o crescimento e para a ginástica funcional do tubo intestinal.

Idade de entrada na cova: Considerando-se as raças criadas e o sistema adotado, poderá começar aos 5 ou 9 meses — Nunca depois — desta última idade. Antes da mudança de regime de alimentação (ração de engorda) é imprescindível tratar os porcos com vermífugo na mesma dosagem antes citada para o desmame.

Último período na cova: Provocar um aumento de consumo de ração mudando o paladar da mesma através de umedecimento com garapa de cana, leite desnatado ou água em rações alternadas com a ração seca.

Animais destinados a reprodução: As marrãs não deverão ser cobertas antes dos 9 meses de idade, ou nas raças européias, antes dos 100 kg de peso vivo. Os caçaços poderão começar a servir com 8-9 meses com coberturas espaçadas no máximo 1 - 2 porcas por semana enquanto não alcançarem o desenvolvimento completo.

A integração vitamínica com "Vitagold", desde o primeiro dia de vida, torna os leitões fortes e saudáveis, preparando-os para receber, já no 10º ou 15º dia de existência, o alimento seco (rações). Com 60 dias de vida, os animais, que contaram com essa suplementação, acusam 10 a 12 quilos (raças nacionais) ou 16 a 20 quilos (raças estrangeiras ou mestiças). Por isso, já que o bom resultado na suinocultura depende da baixa mortalidade e do bom desenvolvimento dos leitões, a suplementação vitamínica com "Vitagold" constitui o recurso mais econômico para a consecução desse objetivo, pois, com a insignificante despesa de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 50,00, por cabeça, se garantem desenvolvimento rápido, vigor e baixa mortalidade.

DOSES

Leitões de 1 a 30 dias — 1/2 cc. dado na boca, em dias alternados.

Leitões de 30 a 60 dias — 1 cc. dado na boca, em dias alternados.

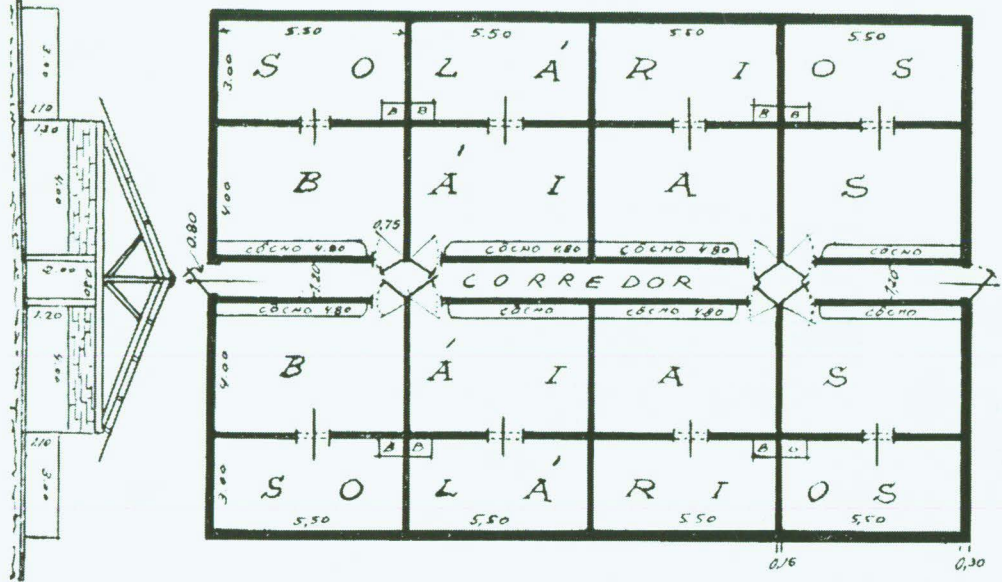
Porcas e caçaços depauperados — 5 cc. em dias alternados, durante um mês.

Capadetes fracos — 3 cc. em dias alternados, durante um mês.

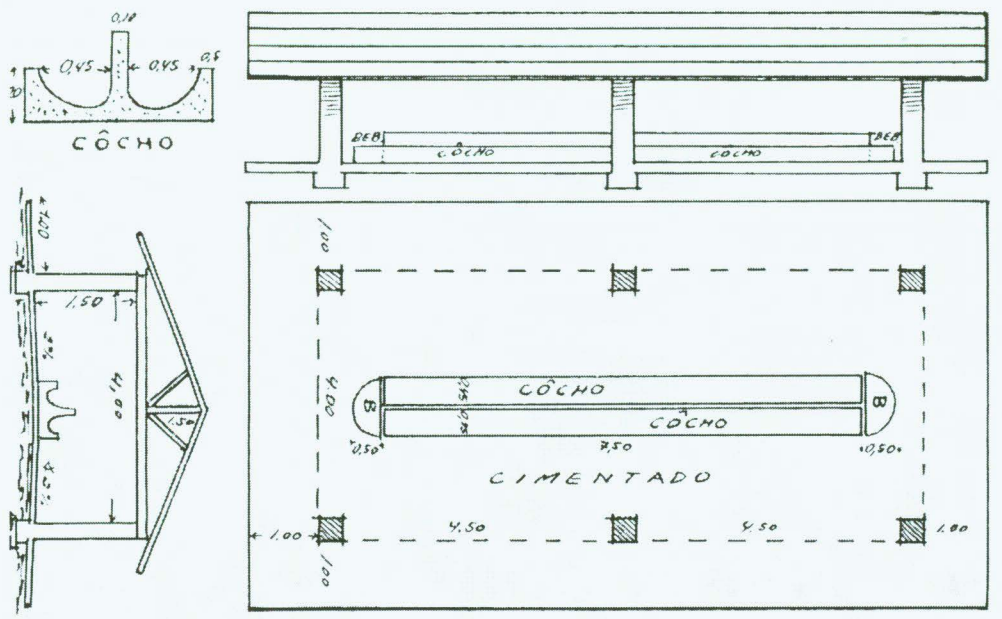
ATENÇÃO

A par das instalações, que devem obedecer as normas ditadas pela moderna técnica (vide ante-projetos de maternidades, covas e piquetes na última página), deve-se observar ainda uma série de medidas a saber: Limpeza perfeita dos bebedouros e comedouros. Cal nos corredores.

Quando fizer muito calor e não houver água corrente, colocar um pouco de cal virgem nos bebedouros. Efetuar o tratamento contra piolhos.



PIQUETE COM ABRIGO para 45 animais



10 MATERNIDADES

